

São locais conhecidos por traficantes de pessoas, que trazem migrantes em vans, mostram-lhes as brechas e dizem-lhes para seguirem na direção ao norte e chamarem o 911 se tiverem dificuldade em encontrar agentes da Patrulha de Fronteira dos EUA para se entregarem.

Há alguns meses, às vezes centenas de pessoas passavam todos os dias, acabando nos quintais de americanos que vivem perto de San Diego, que podiam pouco mais do que apontar o caminho.

Mas agora há patrulhas do Exército Mexicano e da Guarda Nacional, juntamente com oficiais de imigração, à procura de imigrantes para impedi-los de chegar aos EUA.

Isso está tendo um impacto, de acordo com David Pérez Tejada, do Instituto Nacional de Migração do México, o órgão governamental que regula a entrada e saída do país. "O que temos visto é uma queda na relação aos que vimos em dezembro ou janeiro, onde tínhamos figuras de 1.600 por dia de travessias irregulares. Atualmente, estamos provavelmente na metade dessas figuras, como 800, 900", disse.

Com as eleições presidenciais nos dois países este ano e a imigração e a segurança altas na lista de preocupações para ambas as populações, essa aparente inversão de tendência pode ser promovida como um progresso por qualquer administração. E qualquer aumento pode ser aproveitado por opositores.

Patrulhas aprimoradas são visíveis do lado mexicano da parede da fronteira, tanto em áreas urbanas congestionadas de Tijuana quanto no interior, no meio do escorregador e rochedos de Ejido Jacumé.

Quando oficiais do lado da Baixa Califórnia se deparam com migrantes, prendem-nos, referindo-se às prisões como "resgates".

Mas enquanto na Califórnia dos EUA, os viajantes estão dispostos, até felizes, a correr na direção aos agentes de fronteira – frequentemente para iniciar os procedimentos de asilo – aqui é uma história diferente.

Os migrantes não querem se encontrar com as autoridades mexicanas porque serão levados a Tijuana, e então centenas de quilômetros mais para a fronteira sul do México para serem processados para deportação, se não tiverem o direito de estar no país.

Estivemos presentes durante a detenção de homens, mulheres e crianças, principalmente do Brasil e da Guatemala, perto de uma das lacunas da parede da fronteira perto de Ejido Jacumé. Um migrante disse que teve que se render às autoridades mexicanas antes de ter a chance de tentar cruzar para os EUA.

Um oficial mantém os telefones e passaportes dos viajantes seguros enquanto seus proprietários entram em uma van para ir para a cidade.

Acampamentos de grandes tendas brancas, banheiros portáteis e estações de lavagem foram montados nas proximidades para que as patrulhas possam descansar em suas rotações de 72 horas meio ao deserto.

"Precisamos bloquear onde eles têm espaço livre para entrarem nos EUA", disse Pérez Tejada.

Picos e Observações

As gangues que encaminham os migrantes para os pontos de travessia mais fáceis alteraram suas táticas também.

Picos foram jogados nas estradas polvilhosas que são as únicas formas de acessar o território da fronteira aqui, ameaçando furar pneus e causar problemas para as autoridades.

Pérez Tejada diz que há também observações por toda parte, aguardando sinalizar quando as patrulhas se movem e o caminho está livre. É uma situação fluida de ambos os lados, disse ele.

"Reformulamos a estratégia semanalmente à medida que vemos os números, as figuras, à

medida que trocamos informações com as autoridades dos EUA. E com isso, determinamos o que é a estratégia", disse.

"Mas é como um jogo, como gato e rato."

O México quer garantir suas fronteiras, disse. "Também, essa é uma estratégia contra os grupos criminosos porque queremos impedir que os migrantes entrem em contato com os grupos criminosos ... Não queremos que eles cruzem para essas áreas que são muito perigosas, porque há pessoas que morrem na intenção de cruzar."

Pressão de Washington e Cidade do México

Os campos do deserto e as patrulhas constantes vieram depois que o Presidente dos EUA Joe Biden urgiu o Presidente do México Andres Manuel Lopez Obrador a agir em dezembro. Os dois concordaram que "ações enforcadas adicionais são urgentemente necessárias", de acordo com John Kirby, Porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, dando um relato de uma ligação entre os dois líderes.

O Secretário de Estado Antony Blinken, a Conselheira de Segurança Interna da Casa Branca Liz Sherwood-Randall e o Secretário de Segurança Interna Alejandro Mayorkas então se reuniram com altos servidores do México para abordar o desafio de imigração.

Qualquer solução terá de envolver ambos os governos federais, disse o oficial de migração mexicano Pérez Tejada.

"Isso é um problema que deve ser discutido entre os EUA e o México – essa é a solução", disse. "Tem que ser uma solução abrangente, séria entre ambos os Congressos para determinar o que será a verdadeira reforma que precisamos."

Cobertura de David Culver sobre a crise de imigrantes

Para agora, as autoridades mexicanas estão tentando incentivar os solicitantes de asilo a usar o aplicativo CBP One do governo dos EUA. Lá eles podem agendar um encontro para uma entrevista de asilo que possa permitir que eles entrem legalmente nos EUA para processamento.

A Grupo Beta, uma agência do governo que oferece ajuda a imigrantes, agora prescreve até 500 pessoas com pedidos de asilo todos os dias, garantindo que tenham confirmações de compromissos e documentos necessários, reduzindo a pressão no lado dos EUA.

Algumas famílias estão relutantes ou incapazes de pagar aos contrabandistas e escolhem esperar por um compromisso da CBP. Outros querem chegar aos EUA o mais rápido possível.

Especialistas em imigração apontaram para o aumento da violência em partes do México como fator que empurra as pessoas rumo ao norte e criticaram o aplicativo CBP por forçar as pessoas a buscar de asilo e esperar em condições perigosas e superlotadas.

E ainda homens, mulheres e crianças cortam nos EUA sem permissão. Vimos uma grande multidão de viajantes recém-chegados andando do lado dos EUA. Os oficiais disseram que eles provavelmente foram abandonados por contrabandistas em um bairro mais rico afastado das autoridades e receberam escadas para escalar a cerca.

O tempo médio para tal entrada, dependendo um pouco do tamanho do grupo, os oficiais disseram, é agora simplesmente de 1 minuto e 20 segundos.

Author: mka.arq.br

Subject: imigração

Keywords: imigração

Update: 2024/7/17 7:32:12